

O Batista Pioneiro

PRIMEIRA IGREJA BATISTA DO JARDIM DAS OLIVEIRAS – “DO SENHOR VEM A SALVAÇÃO.” JONAS 2:9
ANO II - NÚMERO 4 • ABR/MAI/JUN – MMVI • ‘O BATISTA PIONEIRO’ ON-LINE – WWW.PIBJO.ORG.BR • FORTALEZA – CEARÁ

O DOM INEFÁVEL

Por Pr. David Alfred Zuhars, Jr.

INTRODUÇÃO

“Graças a Deus, pois, pelo seu dom inefável”. II Coríntios 9:15.

Este versículo nos fala sobre a graça maravilhosa e surpreendente de Deus. Ele deu Sua graça livre e soberana ao homem caído. Ele não deve, nem nunca deveu, nada a ninguém. Pelo contrário, Ele a deu aos que mereciam o castigo eterno, não a bênção eterna. Graça é o mesmo que mostrar favor diante de homens desmerecidos, os quais odiaram Seu Filho, maltrataram e rejeitaram Sua Palavra e se depravaram em todo tipo de pecado. A estes Deus mostrou misericórdia e graça. “Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus”. Romanos 3:24.

Este dom inefável é o próprio Jesus, o dom de Deus às Suas ovelhas. “Aquele que nem mesmo a seu próprio Filho poupou, antes o entregou por todos

nós, como nos não dará também com ele todas as coisas?” Romanos 8:32. Deus o deu, a fim de nos salvar dos pecados. Até mesmo o Velho Testamento profetizou sobre o Messias prometido. “Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz”. Isaías 9:6. Sem dúvida, Jesus Cristo é o dom inefável de Deus!

Continua na página 3



Os HERÓIS DA FÉ

Por Claude Duwall Cole

HEBREUS 11

O desejo de Paulo em relação aos irmãos judeus é que perseverem na fé de Cristo. Se tiverem que trabalhar na obra, passar por provações e assegurar as bênçãos que há em Cristo, devem perseverar na profissão de fé cristã. Ele nota que nada, a não ser a fé perseverante na Palavra de Deus em relação a Cristo como Sumo Sacerdote que é fiel e capaz, os

sustentará nas provações que vêm e virão sobre eles. Paulo sabe que nada, a não ser uma fé perseverante, mostrará que são crentes verdadeiros em Cristo e expressa a esperança de que eles não sejam daqueles “que se retiram para a perdição, mas daqueles que crêem para a conservação da alma”. Hebreus 10:39.

A fim de encorajá-los a fazer o que deseja que façam, o autor dá exemplos da própria história, do que alguns homens já haviam passado, mas com uma fé perseverante. Os homens de fé sempre enfrentaram provações.

O capítulo 11 de Hebreus é o grande capítulo de fé na Bíblia. É o registro de honra do exército fiel de Deus. Contém o nome dos que se tornaram famosos por sua fé em Deus. Neste capítulo temos:

1. A BASE DA FÉ: A PALAVRA DE DEUS.

A fé se baseia no fato de que Deus falou.

Continua na página 4

SEMEANDO

Por Pr. Al Gormley

“E dizia: o reino de Deus é assim como se um homem lançasse semente à terra, e dormisse, e se levantasse de noite ou de dia, e a semente brotasse e crescesse, não sabendo ele como. Porque a terra por si mesma frutifica, primeiro a erva, depois a espiga, por último o grão cheio na espiga. E, quando já o fruto se mostra, mete-se-lhe logo a foice, porque está chegada a ceifa” Marcos 4:26-29.

A comissão dada à igreja que Cristo construiu é para semear ou pregar o Evangelho a toda criatura, ensinando-lhe tudo o que Jesus ordenou. Esta parábola nos mostra uma grande verdade em relação a semear. “... e a semente brotasse e crescesse, não sabendo ele como...”, é um versículo no qual os Batistas precisam meditar. A semente é a Palavra de Deus. Esta Palavra é igual a qualquer outra semente, depende de Deus para lhe dar vida. O fazendeiro planta o milho, mas é preciso que Deus dê vida ao que ele plantou. Acho que os Batistas precisam aprender esta lição tão simples. Jesus disse em João 6:63 que “O espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos disse são espírito e vida”.

A SEMENTE

Marcos 4:26, “... lançasse semente à terra”.

Em Marcos 4:26 lemos que a Palavra de Deus é a semente. Como já vimos em João 6:63 a semente é vida. Hebreus 4:12 diz que a Palavra de Deus é viva.

Continua na página 6

CULTO NÃO É SHOW

Por Pr. Calvin Gene Gardner e Pr. Jorge Nelson Lopes

CULTO NÃO É SHOW E LOUVOR NÃO É BADERNA

Qual O Culto que Agrada a Deus? Qual o Louvor Que Deus Pede?

Diante das afirmações ousadas de um ministrante de louvor batista cremos que este esteja equivocado quando enfatiza que Deus aceita, e até prefere, show e louvorzão. Não cremos que Deus é silencioso ao modo aceitável de O cultuar e O louvar. Através dessa refutação, procuramos estabelecer o culto que agrada a Deus e qual o louvor que Deus pede. A adoração e o louvor que agradam a Deus na Sua casa estão impressos na Bíblia. Estão claramente afirmados para todos que têm olhos para ver.

QUAL O CULTO QUE AGRADA A DEUS?

O culto que agrada a Deus é aquele que vem de um coração puro (Salmo 15:1-5; I Timóteo 2.8). Está claro que aquele que habitara no Seu tabernáculo e no Seu santo monte é aquele que anda com as mãos santas no temor de Deus, e não com uma liturgia de atitude criativa que usa a cultura de um povo como padrão. As mãos santas que devem ser levantadas são as de um coração puro e não destes membros da anatomia em quais o pecado habita (Romanos 7:18, 23). As mãos que devem ser levantadas em oração são as que são santas.

Continua na página 7

O EXEMPLO DOS ANIMAIS

Por Pr. João Batista da Rocha Pereira

Se Deus usou a animais, quanto mais a nós! As Escrituras estão repletas de exemplos dados pelo nosso Deus usando animais. Fazendo uma pesquisa a respeito do assunto, percebi que cada exemplo dado por Deus através de aves, quadrúpedes, peixes e até insetos, é uma lição para nós. Então, não que esteja ignorando a quantidade de pessoas que foram salvas na arca, longe esteja o meu pensamento a respeito, pois o Senhor é soberano, todavia, observe: tinha mais animais que pessoas na arca, isto mostra o privilégio de cada casal de animais e da família de Noé. Em Gênesis 2:19-20 foi importante para Deus chamar Adão para dar

nome aos animais. Animais foram sacrificados para cobrir a nudez do casal pecador. Mais tarde, na arca, para saber se as águas haviam baixado, Noé soltou um corvo e uma pomba, porém, representando gostar do pecado, o corvo ficou rodeando os restos mortais dos homens, mas a pombinha voltou com um galho de oliveira (Gênesis 8:7-11). Mais adiante a Bíblia apresenta a maravilhosa história de Abraão sendo pedido para sacrificar seu filho. Mais uma vez um cordeiro morre, simbolizando Jesus Cristo, nosso Salvador. Isaque, vivo, simboliza Jesus Cristo ressuscitado.

Estudando um pouco mais a Bíblia nós encontramos maravilhosos exemplos de:

Continua na página 8

ÍNDICE DE “O BATISTA PIONEIRO”

O DOM INEFÁVEL.....	1
<i>Pr. David Alfred Zuhars, Jr.</i>	
HERÓIS DA FÉ.....	1
<i>Claude Duvall Cole</i>	
SEMEANDO.....	1
<i>Pr. Al Gormley</i>	
CULTO NÃO É SHOW E LOUVOR NÃO É BADERNA.....	1
<i>Pr. Calvin Gene Gardner e Pr. Jorge Nelson Lopes</i>	
O EXEMPLO DOS ANIMAIS.....	1
<i>Pr. João Batista da Rocha Pereira</i>	
FATOS DA BÍBLIA – LER A BÍBLIA.....	5
<i>Lee Ellen Zuhars (Compilação)</i>	
APASCENTANDO OU OPRIMINDO?.....	6
<i>Cláudio Giovane Rodrigues</i>	
O AMOR DE MUITOS ESFRIARÁ.....	9
<i>Rômulo Barbosa de Souza</i>	
O TESTE DA FÉ.....	9
<i>Romério Barbosa de Souza</i>	
EM CRISTO - NENHUMA CONDENAÇÃO.....	10
<i>Claude Duvall Cole</i>	

EXPEDIENTE

Pr. David Zuhars – Editor-chefe
Rômulo Souza – Secretário de Redação
Caio Tavares – Editor de Arte
Lee Ellen Zuhars – Colunista
Pr. João Batista – Colunista
Pr. Calvin Gardner – Colunista
Romério Souza – Colunista
Cláudio Giovane – Colunista
Ana Maria Linhares – Revisora
José Mardônio – Distribuidor

O BATISTA PIONEIRO é publicado trimestralmente, sem fins lucrativos, pela autoridade da Primeira Igreja Batista do Jardim das Oliveiras, em Fortaleza, Ceará. As citações bíblicas são da tradução de João Ferreira de Almeida, Corrigida e Revisada, Fiel ao Texto Original, da Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil.

Tiragem: 1500 exemplares.

Pedidos de “O Batista Pioneiro” via:

- Telefone: (85) 3278 - 4149
- E-mail: obp@pibjo.org.br
- Carta para Av. Dr. João Maciel Filho, nº 207, Jardim das Oliveiras, Fortaleza – Ceará – CEP: 60.821-500.

Custos: Vide tabelas em anexo, ou on-line em www.pibjo.org.br/tabelas.pdf, com os custos de “Assinatura Anual” e “Pedido de Exemplar”.

Todas as matérias para publicação devem ser enviadas ao editor-chefe. As matérias devem ser enviadas em arquivo de texto via e-mail para obp@pibjo.org.br, disquete, CD-ROM ou datilografadas com espaçamento duplo para o endereço da PIBJO citado acima.

LEIA ‘O BATISTA PIONEIRO’ ON-LINE NO WEB SITE DA PIBJO EM WWW.PIBJO.ORG.BR

EDITORIAL

“Pois, na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor”.
 Lucas 2:11.

Esta edição d’O Batista Pioneiro não tem um tema certo. Ela traz vários sermões, artigos e pregações de vários assuntos, mas tudo vem da Palavra de Deus.

Estamos tentando divulgar a verdade da Palavra de Deus para quem tem ouvidos para ouvir. Damos graças ao nosso bom Deus que nos salvou e nos deu os ouvidos para ouvir e os olhos para ver e entender a Sua Palavra. Porque isso vem a nós pela graça de Deus: “O ouvido que ouve, e o olho que vê, o Senhor os fez a ambos”. Provérbios 20:12.

Caso tenha perguntas bíblicas pode mandá-las a nós que daremos resposta na próxima edição.

“Esta é uma palavra fiel, e diga de toda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal”. I Timóteo 1:15.

Por Amor da Verdade,

Pastor David Alfred Zuhars Jr.

DECLARAÇÃO DE DOUTRINA

NÓS CREMOS QUE:

I. A Bíblia é a Palavra de Deus, inspirada, inerrante e infalível. Em português usamos a tradução feita por João Ferreira de Almeida - Edição Corrigida e Revisada, Fiel, porque é a única tradução em português que está totalmente baseada no Texto Recebido, que é o manuscrito puro da Palavra de Deus.

II. Deus é um só Deus, revelado a nós em três Pessoas: Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo.

III. O relato em Gênesis sobre a criação e a queda do homem são eventos literais, verdadeiros e históricos.

IV. Pregamos a doutrina que é comumente denominada como a Doutrina da Graça da Eleição, a qual acredita na Depravação Total do Homem, na Eleição Incondicional, na Redenção Particular (Expição Limitada), na Graça Irresistível e na Perseverança e Preservação dos Santos. Todos os pecadores estão perdidos até que nasçam de novo. O novo nascimento é a obra de Deus do princípio ao fim. “Do Senhor vem a salvação” Jonas 2:9.

V. Somos salvos pela graça por meio da fé na obra expiatória de Jesus Cristo, sem obra nenhuma por parte do homem.

VI. Arrependimento e fé são graças inseparáveis. Todos aqueles que não se arrependem dos seus pecados e crerem em Jesus Cristo como seu Salvador estarão eternamente perdidos. As obras não produzem a salvação, mas a fé verdadeira produz boas obras na vida do crente. A fé sem obras é morta.

VII. Todos quantos se arrependerem e crerem devem confessar o Senhor Jesus Cristo e segui-lo no batismo bíblico.

VIII. Jesus Cristo organizou Sua igreja enquanto estava na terra, durante Seu ministério público, antes do dia de Pentecostes. A igreja do Senhor Jesus Cristo não começou no dia de Pentecostes, foi a ela que Jesus Cristo entregou a comissão registrada em Mateus 28:18-20 e as duas ordenanças: o Batismo e a Ceia do Senhor.

Somente a essa igreja Jesus Cristo deu autoridade para administrar as ordenanças. A igreja do Senhor Jesus Cristo é local e visível. Não aceitamos a doutrina da Igreja Universal e Invisível.

IX. A Bíblia é a única e toda-suficiente regra de fé e prática para a igreja de Cristo. A única revelação escrita que Deus deixou para o mundo é a Sua Palavra, a Bíblia. O cânon das Santas Escrituras inclui de Gênesis até Apocalipse (66 livros), sem os livros apócrifos. Os dons de curar, de falar línguas, de ciências e de profecias cessaram quando a Palavra de Deus foi escrita completamente, mais ou menos no fim do primeiro século.

X. Os cultos das igrejas devem ser conduzidos decentemente e com ordem. As igrejas não devem fazer nada que leve o povo de Deus à confusão, porque Deus não é de confusão, senão de paz.

XI. O Senhor Jesus Cristo separou o primeiro dia da semana (domingo), o dia do Senhor, para que Ele seja adorado por suas igrejas.

XII. O meio de financiar a obra do Senhor é através dos dízimos e ofertas do povo de Deus. Vendas, rifas, jantares e nenhum outro tipo de coisa assim deve ser feita para financiar a obra de Deus.

XIII. Todas as igrejas do Senhor Jesus Cristo devem assumir a responsabilidade de serem missionárias e pastorais em seu ministério, devem pregar o Evangelho a toda criatura e doutrinar os convertidos com todo o conselho de Deus.

XIV. Jesus Cristo prometeu vir outra vez e a Sua vinda será pré-milenar (pré-tribulação). Jesus Cristo reinará sobre a terra durante mil anos literais. O céu é um lugar real onde os salvos passarão a eternidade com Cristo e o inferno é um lugar real onde todos quantos rejeitarem a Cristo passarão a eternidade com o diabo, que é uma pessoa real. Haverá duas ressurreições: uma do salvo (Tribunal de Cristo) e outra do não salvo (Grande Trono Branco), as duas estarão separadas pelo espaço de mil anos.



O DOM INEFÁVEL

Por Pr. David Alfred Zuhars, Jr.

Continuação da 1ª página

Nenhuma língua, por mais descritiva que seja, ou mais bela, nenhum pregador, por mais justo que seja, poderá descrever quão glorioso é o bendito Salvador. “Quem pode contar as obras poderosas do Senhor? Quem anunciará os seus louvores?” Salmo 106:2.

O dom do Senhor Jesus Cristo, dado por Deus Pai aos Seus amados, envolve a obra total de Deus em nos dar Cristo para a nossa salvação. Tudo o que Cristo Se tornou por nós é este dom inefável. Seria bom examinarmos o que Jesus Cristo fez por nós.

A SALVAÇÃO É DO SENHOR

“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo que, segundo a sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma herança incorruptível, incontaminável, e que não se pode murchar, guardada nos céus para vós, que mediante a fé estais guardados na virtude de Deus para a salvação, já prestes para se revelar no último tempo”. I Pedro 1:3-5. “Que nos salvou, e chamou com uma santa vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos dos séculos”. II Timóteo 1:9.

Asalvação dos homens depende completamente do Deus soberano, o qual traçou tal plano, tornando-o eficaz no coração dos homens e os levará, a salvo, à glória. Deus sempre toma a iniciativa na salvação. Ele estende a mão ao homem caído, o qual jamais iria a Deus em arrependimento e fé, sem a intervenção divina.

Sabemos que isto é verdade, por causa da depravação total da raça humana. O homem está morto em “ofensas e pecados” Efésios 2:1. São desesperadamente corruptos (Mateus 7:18; 15:18-20; 23 27-28). São culpados e justamente condenados pelo Deus Santo (Romanos 3). O homem é incapaz e não está disposto a ir a Deus, em busca de perdão para seu pecado (João 5:40; 14:27). Se Deus não tomasse a iniciativa na salvação, homem nenhum seria salvo.

Portanto, sabemos que a vida espiritual e o perdão do pecado dado ao salvo, são obra da graça do Deus Todo-poderoso. O homem jamais poderia planejar a salvação, pois a pregação da cruz é loucura para ele (I Coríntios 1:18). Também não poderia se arrepender nem crer, pois está morto espiritualmente (Colossenses 2:13).

Tornamo-nos filhos de Deus através do novo nascimento. Recebemos o dom inefável de Jesus Cristo, quando Deus nos concede vida espiritual, e não antes. Nascemos não do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus (João 1:13). “Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as

bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo; como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em amor; e nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade, para louvor e glória da sua graça, pela qual nos fez agradáveis a si no Amado”. Efésios 1:3-6.

A SALVAÇÃO ESTÁ EM CRISTO

“Eis o cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo”. João 1:29. A Bíblia inteira nos aponta o Cordeiro morto desde a fundação do mundo para remir dos pecados, pessoas de todos os tipos, línguas, povos e nações da terra. Ele (Cristo) é o sacrifício perfeito de Deus pelo pecado; é a nossa salvação do princípio ao fim. O dom inefável de Jesus Cristo ao nos trazer a salvação envolve tudo sobre Ele em Seu ofício de sacerdote. Ele é tudo o

pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus”. II Coríntios 5:21. “Porque nos convinha tal sumo sacerdote, santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores, e feito mais sublime do que os céus”. Hebreus 7:26. “O qual não cometeu pecado, nem na sua boca se achou engano”. I Pedro 2:22. A lei santa e divina tinha que ser satisfeita através da obediência perfeita para que homens pecadores pudessem ser salvos. O que a lei de Deus não podia fazer, por causa da fraqueza da carne humana, Cristo fez por nós, através de Sua vida perfeita. No momento da salvação, a justiça de Cristo, ganha por Sua vida sem pecado, é imputada ao pecador. Assim somos aceitos no Amado.

3. A morte substitutiva de Cristo pagou a pena da lei de Deus, que foi desobedecida por Seu povo.

“Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós; porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro”. Gálatas 3:13. “Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor



que precisamos para nos salvar. Negar qualquer parte de Sua obra expiatória é negar a salvação a todos os homens.

1. Deus Filho nasceu de uma virgem.

“E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade”. João 1:14. “Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e chamá-lo-ão pelo nome de EMANUEL, que traduzido é: Deus conosco”. Mateus 1:23. Para que Cristo Se tornasse o sacrifício perfeito pelo pecado, era necessário que Ele fosse Deus em carne. Teria que ter um corpo para ser tentado e que sofresse pelo pecado. O grande propósito da encarnação de Jesus Cristo, o Filho eterno de Deus, foi a redenção. Somente o Deus-Homem podia ser tentado em tudo, como somos e, mesmo assim, Se tornar o sacrifício imaculado pelos pecados dos Seus eleitos.

2. Deus Filho viveu sem pecado.

“Aquele que não conheceu

dá a sua vida pelas ovelhas”. João 10:11. O Senhor Jesus Cristo foi ao calvário e satisfaz a justiça do Deus Santo, através do sacrifício de Si mesmo, como Cordeiro de Deus sem mácula nem mancha. É só através da aplicação do sangue ao pecador que ele pode ser purificado do seu pecado.

4. Ele ressuscitou para que pudéssemos ficar livres da morte, para sempre, e viver com Ele.

“Ele não está aqui, porque já ressuscitou, como havia dito. Vinde, vede o lugar onde o Senhor jazia”. Mateus 28:6. “E, se Cristo não ressuscitou, logo é vã a nossa pregação, e também é vã a vossa fé”. I Coríntios 15:14. “Deus ressuscitou a este Jesus, do que todos nós somos testemunhas”. Atos 2:32. A ressurreição de Jesus Cristo foi literal e corporal. É o grande selo e prova de Sua obra de redenção. É o penhor infalível da ressurreição dos santos. Jesus disse: “Ainda um pouco, e o mundo não me verá mais, mas vós me vereis; porque eu vivo, e vós vivereis”. João 14:19.

5. Jesus Cristo vive para sempre, a fim de interceder por nós.

“Quem é que condena? Pois é Cristo quem morreu, ou antes quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós”. Romanos 8:34. “Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles”. Hebreus 7:25. “Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado com o Pai, Jesus Cristo, o justo”. I João 2:1. Não é a Virgem Maria, mas Jesus quem intercede a favor do Seu povo. Só Ele é digno de interceder com o Pai por nós. Sua intercessão é perfeita porque Ele é perfeito. Ele tem direito de interceder por nós, porque Seu sangue expiator O capacita a nos representar diante de Deus. Ele entende nossas necessidades e fraquezas, porque Ele mesmo habitou entre os homens. (Hebreus 4:15). Nosso grande Sumo Sacerdote ora por Suas ovelhas, para que possam perseverar na fé, até chegarem à glória. Nossa salvação é segura enquanto Ele viver para interceder por nós. Quanto tempo vai durar esta intercessão? PARA SEMPRE!

6. Cristo levará o salvo para morar com Ele, quer pela morte ou no arrebatamento (na Sua vinda). Esta é a salvação completa em Cristo.

“Que transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme o seu corpo glorioso, segundo o seu eficaz poder de sujeitar também a si todas as coisas”. Filipenses 3:21. “E aos que predestinou a estes também chamou; e aos que chamou a estes também justificou; e aos que justificou a estes também glorificou”. Romanos 8:30. Esta é a redenção e glorificação dos nossos corpos. Naquele dia seremos como Ele é, pois O veremos como é (I João 3:2).

A SALVAÇÃO É PELO EVANGELHO

Deus escolheu salvar o perdido pela pregação do Evangelho. Sem esta pregação, homem nenhum pode ser salvo.

Escute o que as Escrituras dizem: “Visto como na sabedoria de Deus o mundo não conheceu a Deus pela sua sabedoria, aprouve a Deus salvar os crentes pela loucura da pregação”. I Coríntios 1:21. “Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego”. Romanos 1:16. “De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus”. Romanos 10:17.

Cristo comissionou Suas igrejas para pregarem o Evangelho a toda criatura. “E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura”. Marcos 16:15. Assim, isto deve ser parte do dom inefável de Deus. É apenas por Sua misericórdia e graça que Deus mandou pregar o Evangelho.

Fala-se muito sobre o Evangelho, mas poucos dizem o que é. O Evangelho não são os ensinamentos de alguma igreja muito famosa;

também não é a Bíblia, embora a contenha; muito menos inclui a cura física.

Paulo declarou a nós o Evangelho em I Coríntios 15:1-4: *“Também vos notifico, irmãos, o evangelho que já vos tenho anunciado; o qual também recebestes, e no qual também permanecéis. Pelo qual também sois salvos se retiverdes tal como vo-lo tenho anunciado; se não é que crestes em vão. Porque primeiramente vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras”*.

Preguei o Evangelho a vocês nesta mensagem. É a história do Cordeiro do sacrifício (Jesus Cristo), que foi morto para salvar os pecadores dos seus pecados.

CONCLUSÃO

Já ficou livre de seus pecados, através do conhecimento de Jesus Cristo? Já foi perdoado dos seus pecados por Jesus Cristo, o Salvador? O Dom Inefável é sua possessão atual? Ele é somente daqueles que crêem em Cristo como Salvador pessoal.

ARREPENDA-SE E CREA NO EVANGELHO! ■

COOPERADORES DE OBP

ASSINANTES DE “O BATISTA PIONEIRO”
ASSINATURAS ANUAIS: R\$ 85,40

JOHN HAWKINS
MANAUS, AM
OFERTA: R\$ 40,00

PRIMEIRA IGREJA BATISTA DO JARDIM DAS OLIVEIRAS
FORTALEZA, CE
PR. DAVID A. ZUHARS, JR.
OFERTA: R\$ 600,00

OS HERÓIS DA FÉ

Por Claude Duvall Cole

Continuação da 1ª página

Sem a revelação, pode haver imaginação, mas não pode haver fé. Pode haver filosofia, mas não pode haver fé. Romanos 10:17 afirma: *“De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus”*. Como podem crer em Quem não ouviram?

2. A NATUREZA DA FÉ.

“Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem”. Hebreus 11:1. A expressão *“o firme fundamento”* significa *“confiança”* e, no grego, corresponde à palavra *“substratum”*, que tem o mesmo significado. Esta palavra é traduzida no Novo Testamento das seguintes maneiras: *“confiança”* em Hebreus 3:14, *“firme fundamento”* em II Coríntios 9:14, *“confiança”* em II Coríntios 11:17 e *“firme fundamento”* em Hebreus 11:1. As palavras *“a prova”* significam *“convicção”* e são traduzidas em II Timóteo como *“redargüir”*. A fé é a confiança das coisas que se esperam; a convicção daquilo que não se vê. É um estado de mente que dá a certeza de que aquilo que se espera será recebido eventualmente; é a convicção de que a Palavra de Deus é verdadeira ao falar de coisas que não podem ser vistas, nem discernidas pela razão.

3. A IMPORTÂNCIA DA FÉ

“Porque por ela os antigos alcançaram testemunho”. Hebreus 11:2. Deus deu um testemunho favorável sobre homens de fé, os quais não eram estimados pelo mundo. Eram considerados pelo mundo excêntricos e tolos, mas Deus os elogia.

4. EXEMPLO DE FÉ

“Pela fé entendemos que os mundos pela palavra de Deus foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente”. Hebreus 11:3.

A fé se refere a coisas que não se vêem, nem podem ser conhecidas pelo raciocínio ou experiência humana. A criação é um objeto de fé. É uma das coisas que não se vê.

Ninguém foi testemunha ocular do momento em que o mundo passou a existir. A filosofia humana não pode lançar nenhuma luz sobre o assunto; a ciência não pode nos dizer. A única maneira pela qual podemos saber é pela fé, e a fé se baseia na Palavra de Deus. Deus nos diz como o mundo foi criado e a fé é o estado de mente que aceita Sua Palavra sobre isto. Os mundos não foram criados com coisas que vemos, mas receberam ordem de existir. Os filósofos antigos ou criam que o mundo era eterno ou que a matéria era eterna. Sem fé na Palavra de Deus ninguém pode saber como os mundos foram criados.

5. ILUSTRAÇÕES SOBRE A EFICÁCIA OU PODER DA FÉ Hebreus 11:4-40

1. *Abel, versículo 4 – A fé de Abel dizia respeito a coisas futuras.*

a. Deus deu a Caim e a Abel uma revelação sobre como se tornarem justos. Ele instituiu um sistema de ofertas de sacrifício, dizendo aos dois o que e quando deviam trazer. A obediência a esta ordem os tornaria aceitáveis a Deus e justos diante dEle.

b. Os dois trouxeram os sacrifícios ao mesmo tempo – ao cabo de dias ou no sábado. Caim não era irreligioso, ele trouxe um sacrifício a Deus: o fruto da terra. Abel trouxe as primícias do rebanho.

c. Deus aceitou Abel e sua oferta, mas rejeitou Caim e a oferta que trouxera. O homem e o sacrifício que oferece não são coisas separadas. Se o sacrifício for rejeitado, ele também o será.

d. A oferta de Abel foi aceita, porque ele a ofereceu pela fé. Abel trouxe o que Deus ordenara. Quando Deus instituiu os sacrifícios, Ele não os deixou ao julgamento, conveniência ou prazer do homem quanto ao que deveria oferecer. Abel creu em Deus e trouxe o que Deus ordenara para sua justificação. Caim rejeitou a Palavra de Deus sobre o tipo de sacrifício e o substituiu a seu bel-prazer. O de Abel foi um sacrifício mais excelente do

que o de Caim. A palavra traduzida como *“maior sacrifício”* significa mais completo, mais excelente, mais abundante. Ao ordenar o sacrifício, Deus queria que Ele tipificasse Cristo, o Cordeiro de Deus. Ele especificou um cordeiro com o sangue como lembrete e confissão do pecado e ainda como o caminho para a justiça. O princípio de que sem derramamento de sangue não há remissão já valia desde o princípio. Abel o aceitou; pela fé, trouxe o que Deus designara. O que Caim trouxe não foi pela fé. Se fosse, teria sido o que Deus ordenara, um cordeiro sacrificado.

Abel obteve o testemunho de que era justo. Deus fez Abel saber que sua oferta fora aceita e que era justo. Foi esta a reação de Deus à sua fé. Talvez Deus tenha feito fogo cair, consumindo o sacrifício.

Abel continua a falar mesmo depois de morto. Seu sangue clamava do chão contra Caim. *“E a Jesus, o Mediador de uma nova aliança, e ao sangue da aspersão, que fala melhor do que o de Abel”*. Hebreus 12:24.

2. *Enoque, versículo 5 – Fé a respeito do que se espera.*

Enoque teve uma revelação de Deus. Ele seria levado ao céu, por Deus, sem morrer. Sua transladação era o que esperava e a fé era a confiança de que não morreria. Ele obteve um bom testemunho. Deus testificou que Enoque O agradou.

3. *Noé, versículo 7 – Fé em relação ao que não se via (dilúvio e destruição do mundo) e ao que se esperava (ficar a salvo do dilúvio).*

Fatos sobre Noé:

a. Deus o avisou sobre o dilúvio, o qual nunca vira. Não podia ser conhecido, a não ser através de revelação. Não houve sinais de um dilúvio prestes a chegar.

b. Movido pelo temor, Noé construiu a arca. Ele acreditou em Deus. Não se fez de surdo, não deixou o fato de lado, nem se esqueceu. Deus já avisou sobre um julgamento que virá e que é pior do que o dilúvio, mas muitos nem ligam. Não há temor de Deus – que é o princípio da sabedoria. Os ateus, tão *“sábios”*, chamam os crentes hoje de tolos e os pastores, que avisam sobre o julgamento iminente,

de berradores insensatos.

c. Salvou a família. A fé de Noé não foi em vão. Vale a pena acreditar na Palavra de Deus. Ele nunca brinca quando fala, sempre cumpre o que diz! Deus é fiel no que fala, quer seja um aviso ou uma promessa. É difícil acreditar no que os homens dizem hoje, quase não dá para levá-los a sério! Falam dum jeito e agem de outro. Quem não liga para a Palavra de Deus, um dia vai pagar caro por isso. Os vizinhos de Noé consideraram a Palavra de Deus uma piada e, sem dúvida, usaram o raciocínio contra ao escutá-la. Provavelmente comentaram que nunca houvera um dilúvio; que não havia sinais de dilúvio; que não havia nada na natureza que causasse um dilúvio, e que era perda de tempo se preparar para uma coisa assim. Talvez até zombassem da arca que Noé estava construindo. Como é que ele sabia que não ia afundar? Nunca ninguém havia navegado antes! Ele nem podia fazer uma demonstração. Mas depois de chover algumas horas e quando já era tarde para se construir um barco, quando o povo começou a sentir a água pelo joelho, quando ela começou a subir cada vez mais alto e o céu se tornava cada vez mais escuro, Noé se encontrava a salvo na arca, navegando sobre as ondas e deu para saber quem era o tolo. Nunca é tolo aquele que acredita na Palavra de Deus!

d. Condenou o mundo. Noé foi um pregador da justiça. Ele chamou a atenção dos homens para o jeito errado em que viviam. Era preciso fé para fazer isso. Deus dissera que o mundo era mau e Noé pregou sobre isto. Ele não cedeu, agindo de modo agradável aos homens, nem com idéias lisonjeiras. Noé pregou o que Deus mandou pregar e, ao fazer isto, condenou o mundo.

e. Tornou-se herdeiro da justiça pela fé. Noé foi salvo não só do dilúvio, mas também do lago de fogo. Foi aceito como justo diante de Deus. Ele deve ter visto na arca um símbolo de Jesus Cristo – a arca da segurança eterna contra a destruição pelo fogo. O cordeiro de Abel tipificava Cristo em Sua morte sacrificial; a arca de Noé tipificava Cristo como um lugar de segurança contra o juízo iminente. ■

FATOS DA BÍBLIA

Compilado por Lee Ellen Zuhars

LER A BÍBLIA

LENDO A PALAVRA DE DEUS

“E leu no livro diante da praça, que está diante da porta das águas, desde a alva até ao meio dia, perante homens e mulheres, e os que podiam entender; e os ouvidos de todo o povo estavam atentos ao livro da lei”. Ne. 8:3

A pessoa que pode ler bem tem uma oportunidade muito maior de conhecer e entender a Palavra de Deus do que a que precisa de outra pessoa para lhe falar sobre ela. Ler a Bíblia é muito importante para comunicá-la ao povo de Deus. A leitura pública das Escrituras era uma parte normal nos cultos de adoração em Israel e na igreja primitiva. Hoje somos mais abençoados que todos os povos da história, pois não só a maioria das pessoas sabe ler, como há bastante cópias da Bíblia à disposição de quem quiser. Estão listadas a seguir algumas sugestões que vão ajudá-lo(a) a receber maiores bênçãos ao ler a Bíblia:

a. Leia a Bíblia em oração. Peça ao Espírito de Deus para satisfazer as necessidades do seu coração, enquanto a lê – Sl. 119:18.

b. Leia a Bíblia meditativamente. Pense no significado e implicações do que está lendo.

c. Leia a Bíblia com cuidado. Preste atenção não só nas palavras usadas, mas também em como se relacionam umas às outras.

d. Leia a Bíblia repetidamente. Pode ser uma grande ajuda ler a mesma porção, diariamente, durante um mês. Este é um ótimo método, pois suas palavras criarão raízes em seu coração. Se estiver

lendo um livro curto, leia-o todos os dias. Divida o livro mais longo em partes menores, com dois ou três capítulos, e leia estas partes por completo, todos os dias.

e. Leia a Bíblia amplamente. Às vezes é de grande ajuda ler partes longas da Palavra de Deus totalmente e de uma vez. Se fizer isto, é bom reservar um momento em que possa estar alerta, sabendo que dificilmente será perturbado enquanto estiver lendo.

f. Leia a Bíblia regularmente. É bom ter um momento separado, cada dia, para se dar habitualmente à leitura da Palavra de Deus.

g. Leia a Bíblia fielmente. Vai ser inevitável haver dias em que deixará de ler a Bíblia. Não deixe que este lapso momentâneo o desanime. Continue fielmente sua prática de ler a Palavra de Deus.

h. Leia a Bíblia obedientemente. Porque a Bíblia é a Palavra de Deus escrita para você, é essencial que a obedeça – Ex. 24:3.

DECORANDO A PALAVRA DE DEUS

“Aceita, peço-te, a lei da sua boca, e põe as suas palavras no teu coração” Jó 22:22.

Você nem sempre vai poder estudar a Bíblia só pela leitura. Se decorar porções da Palavra de Deus, poderá meditar sobre seu significado quando não houver uma Bíblia por perto. A própria Bíblia reconhece a importância de decorá-la e podemos citar alguns benefícios dessa prática:

- Ela impede o filho de Deus de pecar – Sl. 119:11
- Ela dá conforto em meio às provações – Sl. 119:52, 92.
- Ela fixa sua mente em Deus – Sl. 43:3
- Ela oferece sustento diário para a vida

espiritual – Dt. 8:3

• Ela oferece direção contínua e à disposição em todas as situações da vida – Pv. 6:20-23

• Ela oferece base para a instrução formal e informal de seus filhos – Dt. 6:6-7

MEDITANDO NA PALAVRA DE DEUS

“Não se aparte da tua boca o livro desta lei; antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme a tudo quanto nele está escrito; porque então farás prosperar o teu caminho, e serás bem sucedido.” Josué 1:8.

Josué tinha acabado de receber a liderança da nação de Israel. Moisés tinha liderado a nação durante quarenta anos e tivera a ajuda de toda a sabedoria, cultura e empregados que o rei do Egito podia oferecer. Era um homem cheio de talentos e bem amadurecido, que andava intimamente com Deus. Josué, pelo contrário, não tivera tanto treinamento. Assumira uma responsabilidade enorme ao comandar dois milhões e meio de pessoas. Se alguém precisava de uma fórmula para ser bem sucedido, esse alguém era ele. Com certeza muita gente apareceu com todo tipo de conselho e fórmulas, a fim de ajudar Josué na tarefa quase impossível que tinha diante de si. Que conforto e segurança deve ter sentido quando o Senhor (Jeová) falou diretamente com ele, assegurando-lhe de sua presença, como fora com Moisés (Josué 1:5), e dando-lhe a chave para o sucesso – meditar sobre a Palavra de Deus.

Josué tinha que meditar sobre a Palavra de Deus de dia e de noite (isto é; o tempo todo). Com isto vinha a promessa de: 1) prosperidade espiritual e 2) sucesso na tarefa dada por Deus a ele. Ler e decorar a Palavra de Deus oferece a base para se meditar sobre ela. Meditar-se sobre a Bíblia ao se pensar nela várias vezes, a fim de entender o seu significado para as situações de vida. Meditar sobre a Palavra de Deus traz garantia de

prosperidade e sucesso na nova vida espiritual.

OBEDECENDO À PALAVRA DE DEUS

“Ajunta o povo, os homens e as mulheres, os meninos e os estrangeiros que estão dentro das tuas portas, para que ouçam e aprendam e temam ao Senhor vosso Deus, e tenham cuidado de fazer todas as palavras desta lei” Dt. 31:12.

Ler, decorar e meditar sobre a Palavra de Deus não tem valor nenhum sem a obediência a ela. Obedecer à Palavra de Deus significa fazer o que ela manda, em qualquer situação. A obediência total à Palavra de Deus é a única maneira pela qual o filho de Deus pode agradá-Lo. Esta obediência resulta em:

- Ser a propriedade peculiar de Deus – Ex. 19:5;
- Felicidade na vida – Sl. 119:2;
- Não ser envergonhado – Sl. 119:4-6;
- Entendimento – Sl. 119:100;
- Evitar o mal – Sl. 119:101;
- Ter direção na vida – Sl. 119:105;
- Obter segurança e ficar livre de ansiedade – Pv. 1:33;
- Vida – Pv. 19:16; Ez. 18:19; João 8:51;
- Bênçãos – Is. 1:19;
- Ser grande no reino do céu – Mt. 5:19;
- Dar fruto para Deus – Mt. 13:23;
- Mostrar amor por Deus – João 14:23; I João 2:5;
- Promessa da presença de Deus – João 14:23; II João 9;
- Permanecer no amor de Deus – João 15:10;
- Evidência da doutrina ensinada – Rm. 6:17;
- Certeza da salvação – I João 2:3;
- Evidência da vida eterna – I João 2:17;
- Estar em Deus – I João 3:24;
- Amor dos filhos de Deus – I João 5:2; e
- Bênção pessoal na vinda do Senhor – Ap. 22:7. ■

PIBJO
web site



www.pibjo.org.br

No ar desde fevereiro de 2005, o web site da Primeira Igreja Batista do Jardim das Oliveiras já alcançou a muitos em mais de 20 países. Nele contamos nossa história e apresentamos nossas obras no Senhor. Com uma biblioteca eletrônica que reúne mais de 250 títulos entre sermões, livros de doutrina bíblica, estudos e folhetos, o web site da PIBJO é uma fonte de alimento sólido para o povo de Deus. Através dele é possível ter acesso à versão on-line deste “O Batista Pioneiro” que você tem em suas mãos e aos sermões publicados em sua versão mensal. Acesse o web site da PIBJO em www.pibjo.org.br e seja abençoado pelo conhecimento de todo o conselho de nosso Deus.

ESTUDOS IMPRESSOS PELA PIBJO

- À PROCURA DA IGREJA UNIVERSAL E INVISÍVEL – MILBURN COCKRELL.....R\$ 1,50*
- BATISMO ESTRANHO E OS BATISTAS – W. C. NEVINS.....R\$ 4,75*
- CATECISMO BATISTA – C. H. SPURGEON.....R\$ 1,50*
- DOCTRINA BÍBLICA DA ELEIÇÃO – CLAUDE DUVAL COLE.....R\$ 2,25*
- DOCTRINA DA IGREJA DO SENHOR JESUS CRISTO DO NOVO TESTAMENTO – DAVID ZUHARS....R\$ 1,75*
- DEFINIÇÃO DE DOCTRINA – VOLUME 1 – CLAUDE DUVAL COLE.....R\$ 6,00*
- ESTUDOS NO PENTATEUCO – DAVID ALFRED ZUHARS, JR.....R\$ 6,00*
- ESTUDOS EM MATEUS E JOÃO – DAVID ALFRED ZUHARS, JR.....R\$ 10,50*
- ESTUDOS ABBREVIADOS NOS LIVROS HISTÓRICOS – DAVID ALFRED ZUHARS, JR.....R\$ 3,50*
- ESTUDOS ABBREVIADOS NOS LIVROS POÉTICOS – DAVID ALFRED ZUHARS, JR.....R\$ 3,00*
- ESTUDOS ABBREVIADOS NOS LIVROS PROPÉTICOS – DAVID ALFRED ZUHARS, JR.....R\$ 2,00*
- LIÇÕES DE MORDOMIA – WALTER KASCHEL.....R\$ 4,25*
- MÚSICA NA ADORAÇÃO – SCOTT GUILLEY.....R\$ 3,50*
- O LUGAR DA MULHER NA OBRA DE DEUS – VÁRIOS AUTORES.....R\$ 3,25*
- OS CINCO PONTOS DO CALVINISMO – DAVID N. STEEL E CURTIS C. THOMAS.....R\$ 2,50*
- RASTO DE SANGUE – J. M. CARROLL.....R\$ 3,00*
- SEGURANÇA ETERNA DE TODOS OS SANTOS COMPRADOS PELO SANGUE – J. M. CARROLL....R\$ 1,00*
- UM ESBOÇO DO ESTUDO SOBRE A PESSOA E OBRA DO ESPÍRITO SANTO – RON CRISP.....R\$ 5,50*
- 25 SERMÕES, VOLUME 1 – C. D. COLE.....R\$ 4,50*
- 25 SERMÕES, VOLUME 2 – C. D. COLE.....R\$ 4,50*
- 25 SERMÕES, VOLUME 1 – DIVERSOS AUTORES.....R\$ 5,25*
- 25 SERMÕES, VOLUME 2 – DIVERSOS AUTORES.....R\$ 4,50*

* VALORES VÁLIDOS ATÉ 30 DE JUNHO DE 2006 – DESPESAS DE ENVIO NÃO INCLUSAS.

PARA SOLICITAR UM OU MAIS ESTUDOS IMPRESSOS ENVIE CARTA PARA A PIBJO OU E-MAIL PARA PEDIDOS@PIBJO.ORG.BR COM O SEU PEDIDO E LHE ENVIAREMOS O VALOR A SER DEPOSITADO. SE VOCÊ DESEJAR RECEBER ESTES ESTUDOS EM CD-ROM, LHE ENVIAREMOS GRATUITAMENTE COM AS DESPESAS DE ENVIO PAGAS POR NÓS.

SEMEANDO

Por Pr. Al Gormley

Continuação da 1ª página

É igual a Jesus Cristo, que vive, que ressuscitou dos mortos. No momento em que se proclama a Palavra de Deus, planta-se a semente que pode dar vida ao coração mais duro. Tudo na Palavra de Deus é puro e vivo.

É PODEROSO

Hebreus 4:12 diz que a Palavra de Deus é poderosa. Foi por Sua Palavra que Deus criou o mundo. O Salmo 33:6 diz: “Pela palavra do Senhor foram feitos os céus, e todo o exército deles pelo espírito de sua boca”. Não existe crise de energia quando pregamos a Palavra de Deus. Paulo disse em Romanos 1:16 que o Evangelho é “o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê”. Deus usa a Palavra para fazer a pessoa nascer de novo. “Sendo de novo gerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela palavra de Deus, viva, e que permanece para sempre”. I Pedro 1:23. A Palavra de Deus vive. Ela tem que ser pregada, para que a pessoa possa nascer de novo. “Agrada ao Senhor salvar os que crêem pela loucura da pregação”. I Coríntios 1:21.

A PALAVRA É INCORRUPÍVEL

Há quem pense que quando a Palavra de Deus não produz resultado imediato é porque o semeador falhou, mas lembre-se que a Palavra de Deus é viva, incorruptível e permanece para sempre. Se ela não der vida ao ouvinte, no dia do julgamento este mesmo homem irá enfrentá-la: “Quem me rejeitar a mim, e não receber as minhas palavras, já tem quem o julgue; a palavra que tenho pregado, essa o há de julgar no último dia”. João 12:48. Por isso a responsabilidade do semeador é semear. Deus dará a vida e, se o ouvinte a rejeitar, ele prestará contas com Deus. O homem tem a responsabilidade de ouvi-la. Somos responsáveis por pregar o Evangelho a toda criatura. Acima de tudo isto Deus está separando um povo para Si mesmo, “segundo o beneplácito de sua vontade”. Efésios 1:5.

A PALAVRA É EFICAZ

Quando pregamos a Palavra de Deus, ela sempre será eficaz. Os Batistas precisam meditar no que diz Isaías 55:11 com muito cuidado. A Palavra de Deus “fará o que me apraz, e prosperará naquilo para o que o envie”.

ará naquilo para o que o envie”.

A VIDA É UM MISTÉRIO

Do mesmo modo como a vida de qualquer semente é um mistério, assim também o novo nascimento o é. A única resposta para ambos os casos é Deus. É Ele quem dá vida. Deus é soberano e vivifica os que são Suas ovelhas. Devemos semear a Palavra de Deus com toda a fidelidade. Deitamo-nos e dormimos, mas a Palavra de Deus fica operando no coração dos ouvintes, dando-lhes a convicção do seu pecado. Muitas vezes testemunhamos a uma pessoa e ficamos em paz, mas o ouvinte não pode dormir enquanto Deus estiver agindo por intermédio de Sua Palavra viva. Quando Deus começa uma boa obra com a Palavra, Ele a terminará. Filipenses 1:6.

CONCLUSÃO

Nossa responsabilidade é semear. Deus vai usar a Semente para salvar as suas ovelhas e julgar os perdidos. De qualquer maneira fizemos nossa parte e o sangue do homem não vai ser requerido de nossas mãos.

Que Deus ajude os pastores a incentivarem os membros de nossas igrejas a semear; não só o pastor, mas cada filho de Deus. A razão para racionamento de energia nas igrejas Batistas é que muitas fontes de água

viva (cada filho de Deus é uma fonte de água viva) estão fechadas e as igrejas estão usando só os pastores.

“Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura”. Marcos 16:15.

“E, indo, pregai, dizendo: É chegado o reino dos céus”. Mateus 10:7.

“É-me dado todo o poder no céu e na terra. Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém”. Mateus 28:18-20.

“De sorte que somos embaixadores da parte de Cristo, como se Deus por nós rogasse. Rogamos-vos, pois, da parte de Cristo que vos reconcilieis com Deus. Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus”. II Coríntios 5:20-21.

Portanto, proclamamos o Evangelho ao mundo todo, “que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras. E que foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras”. I Coríntios 15:3-4.

“Crê no Senhor Jesus Cristo, e serás salvo, tu e a tua casa” Atos 16:31. ■

APASCENTANDO OU OPRIMINDO?

Por Claudio Giovane Rodrigues

“Assim tens também os que seguem a doutrina dos nicolaítas, o que eu odeio”. Apocalipse 2:15.

Existe hoje um problema generalizado no seio das igrejas cristãs, algo que se alastra como um câncer dividindo muitas comunidades e destruindo a fé de muitos irmãos. É o nicolaísmo, um erro doutrinário antigo, vindo desde a igreja primitiva, mas que nos dias de hoje alcançou uma escala sem precedentes, precisando ser combatido urgentemente e com veemência.

O QUE É O NICOLAÍSMO?

O nome nicolaísmo é originário do grego nikolaitwn, que é uma palavra derivada da junção de duas outras: nikh que significa vitória, subjugar, dominar, vencer; e laos, que significa povo, gente, multidão. Daí, temos que o termo nikolaitwn (nicolaítas) significa “os que dominam o povo”. [1] Este erro doutrinário consta dentre os primeiros a surgir na igreja cristã, é tão antigo que encontramos relatos a respeito dele na própria Bíblia.

“Tenho escrito à igreja; mas Diótrefes, que procura ter entre eles o primado, não nos recebe. Por isso, se eu for, trarei à memória as obras que ele faz, proferindo contra nós palavras maliciosas; e, não contente com isto, não recebe os irmãos, e impede os que querem recebê-los, e os lança fora da igreja”. III João 9-10.

“Tens, porém, isto: que odeias as obras dos nicolaítas, as quais eu também

odeio”. Apocalipse 2: 6.

O nicolaísmo é um erro tão grave que foi um dos causadores do primeiro racha oficial dentro da igreja cristã, ocorrido entre os anos 225 e 253 a.C., dando origem, mais tarde, à conhecida hierarquia católica romana. [2] Infelizmente, a doutrina nicolaíta que ficou por muito tempo restrita à cúria romana, está novamente ganhando força entre os pastores batistas e evangélicos em geral.

A DOCTRINA DOS NICOLAÍTAS

Basicamente consiste na ideia de que os pastores são uma “casta” privilegiada dentro da igreja, possuindo a primazia sobre os demais membros, exercendo assim uma posição de comando e autoridade. Esta primazia funciona sob um sistema hierárquico de comando entre homens e também entre instituições. O exemplo mais claro deste sistema é a igreja católica, mas já podemos ver também este erro entre alguns grupos batistas e evangélicos, evidenciado numa hierarquia mais sutil, organizada através das convenções, associações e denominações.

“ESTA é uma palavra fiel: se alguém deseja o episcopado, excelente obra deseja”. I Timóteo 3:1.

O resultado desse sistema dentro das igrejas é lamentável, tornando o pastorado uma espécie de “cargo” que possui uma “carreira” onde os mais “graduados” pastoreiam as igrejas maiores e, conseqüentemente, possuem os maiores “salários” e poder. Esta situação se agrava cada vez mais, pois atrai

para aquela que deveria ser uma obra excelente, pessoas sem o verdadeiro chamado de Deus e que almejam o episcopado não pela obra, mas em busca de dinheiro, poder e fama. Assim, o rebanho de Deus é apascentado por homens gananciosos, que amam a soberania e concorrem entre si em busca de maiores posições de poder, seja em cargos de liderança nas “convenções”, seja no comando das maiores e mais “rentáveis” igrejas.

“Se alguém ensina alguma outra doutrina, e se não conforma com as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo, e com a doutrina que é segundo a piedade, é soberbo, e nada sabe, mas delira acerca de questões e contendas de palavras, das quais nascem invejas, porfias, blasfêmias, ruínas suspeitas, contendas de homens corruptos de entendimento, e privados da verdade, cuidando que a piedade seja causa de ganho; aparta-te dos tais”. I Timóteo 6: 3-5.

AS CONSEQÜÊNCIAS PARA O REBANHO

Os pastores sem vocação e seguidores da doutrina dos nicolaítas também são um problema terrível para o rebanho de Deus. Estes, nas igrejas, tornam-se verdadeiros generais, sentem-se donos da igreja e comandam o povo de Deus com vara de ferro, indo frontalmente contra os princípios bíblicos, onde aquele que quer ser o maior deve tomar a postura de servo de todos. Os membros, por sua vez, muitas vezes têm sua fé abalada por conta desse jugo pesado que lhes é imposto e, ao não encontrar amparo dentro da igreja, vacilam, abandonando muitas vezes o convívio com os irmãos ou desviando-se da fé, pois em seu íntimo e através do conhecimento da palavra, percebem

que a conduta de seus pastores é completamente equivocada.

“Mas Jesus, chamando-os a si, disse-lhes: Sabeis que os que julgam ser príncipes dos gentios, deles se assenhoreiam, e os seus grandes usam de autoridade sobre elas; mas entre vós não será assim; antes, qualquer que entre vós quiser ser grande, será vosso serviçal; e qualquer que dentre vós quiser ser o primeiro, será servo de todos”. Marcos 10: 42-44.

É muito triste ver novamente as igrejas caindo no velho erro dos nicolaítas e mais terrível ainda é o povo de Deus estar cego e não perceber nem lutar contra isso, como fizeram nossos irmãos no início da igreja. Mas a nossa luta não é contra a carne e o sangue, oremos por essas igrejas que se encontram em tão lamentável condição e por esses homens que estão imersos nessa heresia tão devastadora; que eles se arrependam e voltem para a simplicidade do evangelho de Jesus Cristo. Quanto a nós, que amamos a verdade, devemos continuar como atalaias, alertando o povo de Deus para que se aparte desse mal.

“Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos sentidos, e se apartem da simplicidade que há em Cristo” II Coríntios 11:3.

“Apascentai o rebanho de Deus, que está entre vós, tendo cuidado dele, não por força, mas voluntariamente; nem por torpe ganância, mas de ânimo pronto; nem como tendo domínio sobre a herança de Deus, mas servindo de exemplo ao rebanho” I Pedro 5:2-3. ■

Bibliografia:

[1] Pr. Waldir Ferro - O que é o nicolaísmo?

[2] Pr. Gilberto Stefano - A Origem Um breve estudo sobre a origem das igrejas cristãs.

CULTO NÃO É SHOW

Por Pr. Calvin Gene Gardner e
Pr. Jorge Nelson Lopes

Continuação da 1ª página

De outra forma Deus não nos ouvirá (Salmo 66:18, "Se eu atender à iniquidade no meu coração, o Senhor não me ouvirá"). É melhor orar e adorar com um coração puro.

Pureza de coração no temor do Senhor nos levará a fazer tudo para a glória de Deus na igreja (Provérbios 1.7; Eclesiastes 12:13; I Coríntios 10:31; Efésios 3:21). O adorador temente a Deus não ousará adicionar qualquer atividade conforme o seu coração, mas se limitará àquela adoração que a Bíblia estabeleceu como aceitável no culto da igreja. Uma atitude de temor a Deus desprezará a criatividade oriunda do seu próprio coração no referente à adoração a Deus. Um exemplo disso é o rei Davi; ele foi criativo em sua forma de adoração, pois quis erguer um templo a Deus. O desejo foi excelente, mas a ação foi proibida. A idéia de adorar a Deus foi reprovada por ele ser homem de guerra e ter derramado muito sangue (I Crônicas 22:8 e 28:3). Nisso entendemos que o culto que agrada a Deus não é medido somente por um coração sincero, ou por uma atitude criativa, mas o culto desejado por Deus é aquele baseado no ensino da Sua Palavra. A emoção não é espiritualidade, já a submissão à Palavra de Deus cria um coração puro capaz de realizar uma adoração aceitável.

Paulo se refere aos coríntios como "santificados em Cristo Jesus". No entanto ele lhes escreve relatando os problemas deles. Esses problemas não eram comportamentos adequados de "santificados em Cristo Jesus". Ele ensinou-lhes que o culto a Deus não deve ser com fornicação, desunião ou desordem (I Coríntios 1:1,2; 3-11; 14). Deus não aceita outro culto, senão aquele ao nível dos "santificados em Cristo Jesus".

Talvez alguém, querendo celebrar louvores, decida fazer a adoração de uma forma espetacular, com programação cheia de coreografias, músicas, instrumentos, vestimentas extravagantes, efeitos etc. Muitos vão gostar e apoiar esses louvores, e, de fato, acabarem achando que estão louvando a Deus. Todavia, sendo o coração enganoso, poderão estar agradando somente a carne (Jeremias 17:9; I João 2:16). Pode ser que nenhum destes seja conhecido por Deus (Mateus 7:21-23).

Não podemos ser guiados por pensamentos criativos ou simplesmente por um coração sincero. Temos que nos limitar ao padrão neotestamentário. A igreja não tem o luxo de legislar, mas somente executar o que Jesus tem mandado (Mateus 28:18-20). Fomos criados na imagem de Deus e, por isso, contrário aos ani-

mais, temos o poder de controlar nossas emoções. Ser racional e controlar as emoções é fundamental quando cultuamos a Deus (I Coríntios 14:32, 40). Deus é tão grande que não temos todo o conhecimento apropriado para adorá-Lo corretamente (Jó 38), por isso é básico que nos limitemos à Sua Palavra. Se O adoramos sendo guiados somente pelo nosso coração, provavelmente será uma adoração enganosa e perversa (Jeremias 17:9, "Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o conhecerá?"). Não siga o seu próprio coração, siga o que Jesus legislou, a Bíblia!

Podemos questionar se as coreografias e o louvorzão agradam a Deus, uma vez que, além de não serem bíblicos, não produzem o arrependimento, a mudança de comportamento para a santidade, nem promovem a edificação nas Escrituras (Efésios 4:15-24). Se essas invenções modernas que balançam o corpo, estouram



os tímpanos e muitas vezes aparentam ter origens nas profundezas da espiritualidade são realmente tudo o que aparentam, por que a carne é bem alimentada por elas e somente as emoções são exercitadas por tais produções? Por que tais cultos não levam para maior evangelização ao mundo pecador? Por que não proliferam o culto doméstico, que inclui a leitura bíblica com a família e a oração conjunta pela obra de Deus, pelos sem Cristo, pelos doentes etc.? Por que tais produções espetaculares e talentosas não geram maior crescimento na graça e no conhecimento de Jesus Cristo? Não produzem tais virtudes por não terem o alvo de admoestar ou ensinar doutrina, algo que é primordial para qualquer renovação correta e bíblica (Colossenses 3:10; I Pedro 2:2). Tais virtudes serão realidades exclusivamente pelo ensino profuso de doutrina, cantada ou pregada. Tanto mais profuso, melhor. O apóstolo Paulo ensinou aos da igreja em Colossos: "A palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria,

ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando ao Senhor com graça em vosso coração", Colossenses 3.16. Portanto, se a adoração não admoesta ou ensina sobre Jesus Cristo, não é agradável a Deus.

Para provar que não é permitido cultuar a Deus segundo a nossa "bem intencionada" imaginação, citamos um caso bíblico dentre muitos. Aquilo que o rei Davi programou, segundo o seu coração "bem intencionado", com todo um show para levar o altar a Jerusalém, foi, para ele, recomendável e bonito, todavia, para Deus, foi uma terrível imprudência (II Samuel 6:1-7). Para provar ainda mais essa tese de que não é permitido por Deus adorá-Lo segundo o desejo do coração humano, poderíamos falar da adoração segundo o coração de Aarão e dos filhos de Israel. Esse show produziu um bezerro de ouro (Êxodo 32). O culto que naturalmente sobe do coração leva à satisfação da carne. Esta não foi uma adoração que agradou Deus. Poderíamos falar também da adoração prestada segundo o cora-

da a Deus seja antiquado, na opinião de alguns, mas o Espírito Santo ajuda as nossas francas manifestações de adorá-Lo como Ele nos ensina em Sua Palavra, e, pelo ministério dEle, a verdadeira adoração chega a Deus (Romanos 8:26-27).

Por Deus não mudar (Malaquias 3:6), o culto que O agradou na Palestina, e na Ásia no primeiro século, O agrada completamente neste país sul americano no século XXI.

QUAL O LOUVOR QUE DEUS PEDE?

É explícito e claro que o louvor que Deus pede é louvor espiritual (João 4:23-24). Deus é Espírito, por isso o louvor a Ele deve ser exclusivamente espiritual. O louvor espiritual agradável ao Senhor tem a sua fonte naquilo que Deus regenerou em Seu povo pela Sua Palavra, ou seja, no homem novo (I Pedro 1:23). É esse espírito, ou homem interior, que se deleita na lei de Deus (Romanos 7:22). É esse espírito, ou homem novo, que canta ao Senhor com graça, admoestação e doutrina, em salmos, hinos e cânticos espirituais (Colossenses 3:10, 16). É este louvor espiritual, oriundo do homem novo, que o apóstolo Paulo instruiu na sua carta aos coríntios: "Que farei, pois? Orarei com o espírito, mas também orarei com o entendimento; cantarei com o espírito, mas também cantarei com o entendimento", I Coríntios 14:15. É este o louvor e a adoração que Deus pede.

Qualquer tradição que é bíblica não pode ser mudada sem desviar-se da Bíblia. Para reforçar o ensino aos Tessalonicenses, o apóstolo Paulo, pela inspiração do Espírito Santo, deixou registrado: "Então, irmãos, estai firmes e retende as tradições que vos foram ensinadas, seja por palavra, seja por epístola nossa." II Tessalonicenses 2:15. O louvor usando os hinos tachados como liturgia repetitiva, e, portanto, desprezível para este ministrante batista de louvor, tem que ser afirmado como um louvor bíblico e, portanto, recomendável e aceitável. O Salmista, o próprio Jesus, e os Apóstolos incluíam os hinos nos seus louvores. Observe os seguintes versículos:

Salmista: "E pôs um novo cântico na minha boca, um hino ao nosso Deus; muitos o verão, e temerão, e confiarão no SENHOR", Salmo 40:3. Se o Cristão quer louvar ao seu Deus corretamente, cantará hinos. Essa música é nova, não no sentido de moderna, mas no sentido de diferente, diferente daquela anteriormente cantada pelo salmista na sua vida anterior e pecaminosa. Sendo feito uma nova criatura em Cristo, tudo se faz novo (II Coríntios 5:17). O que saiu do homem novo, gerado pelo Espírito Santo, foi um hino!

Jesus: "E, tendo cantado o hino, saíram para o Monte das Oliveiras", Marcos 14.26. Se o seu desejo, ou o desejo da sua igreja é de se conformarem à imagem de Cristo, cante hinos nos cultos!

Podem ser que o culto que agra-

Apóstolos: “E, perto da meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam hinos a Deus, e os outros presos os escutavam”, Atos 16:25. Se deseja seguir o exemplo neotestamentário, cante hinos na aflição, até em praça pública ou lugares onde os ímpios predominam! Hinos ensinam verdades de Deus, de Cristo, da salvação, do arrependimento, da fé verdadeira, da esperança abençoada da vida no porvir etc.

O Espírito Santo inspirou o ensino da necessidade e dever de usar hinos.

Espírito Santo: “A palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e

admoestando-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando ao Senhor com graça em vosso coração”, Colossenses 3:16. Se quiser louvar a Deus da maneira que o Espírito Santo ensinou, cante hinos junto com os salmos e cânticos espirituais. Uma observação: Cânticos espirituais não são cânticos emocionais, são a expressão do homem novo, com admoestação e doutrina. Apesar do povo latino identificar-se com emoções expressadas com gritaria, abraços apertados, gargalhadas abertas, tudo na maior transparência e desinibição, o louvor que Deus pede não é cultural, mas do homem novo, portanto, espiritual. Este novo homem renova

e identifica-se com o conhecimento maior e doutrinário de Cristo Jesus, no culto reverente e com a maior ordem.

Deus não muda de cultura em cultura. Ele nunca pede gritaria (Efésios 4:31), o levantar das mãos físicas (mas das santas, I Timóteo 2:8), as danças sensuais (Mateus 6:24; I João 2:16) ou as palmas nas igrejas (Habacuque 2:20).

O louvor que Deus pede não é feito com sentimentos profundos que se manifestam com giros e gestos corporais ou música alta e rítmica, apenas por ser num lugar religioso (“nem neste monte, nem em Jerusalém”, João 4:21). O louvor que Deus pede

é através daquilo que Ele gerou nos Seus pelo Seu Espírito Santo, ou seja, o espírito regenerado (Efésios 2:1-10). Este louvor se expressa com reverência e ordem na Sua casa (Habacuque 2:20; I Timóteo 3:15).

Pode ser que muitos tenham dificuldade de adorar a Deus em espírito ou de gostar de mortificar a carne na adoração, por não possuírem tal homem interior que se deleita na lei de Deus. Em face do desgosto de uns para com o louvor que Deus pede, por gostarem daquele louvor que é abominação para o Senhor e exaltação das concupiscências, só existe uma mensagem: “Arrependei-vos e crede no Evangelho” (Marcos 1:15). ■

O EXEMPLO DOS ANIMAIS

Por Pr. João Batista da Rocha Pereira

Continuação da 1ª página

Deus tem cuidado com os seus.

“E há de ser que beberás do ribeiro; e eu tenho ordenado aos corvos que ali te sustentem. E os corvos lhe traziam pão e carne pela manhã; como também pão e carne à noite; e bebia do ribeiro”. I Reis 17:4, 6. Deus usa corvos, que gostam de carne, para levar para o seu profeta pão e carne. E eles obedeceram perfeitamente a Sua ordem. Elias foi bem alimentado, segundo a vontade de Deus.

DISPOSIÇÃO DAS FORMIGAS

“As formigas não são um povo forte; todavia no verão preparam a sua comida”. Provérbios 30:25. A Bíblia relata que as formigas são preparadas e providas, elas planejam e têm disposição. Quantos crentes são indispostos para fazerem a obra de Deus, porque são preguiçosos?! Até para isto tem exemplo!

PREGUIÇA, AS FORMIGAS TÊM?

“Vai ter com a formiga, ó preguiçoso; olha para os seus caminhos, e sê sábio”. Provérbios 6:6. Agora o Senhor manda os crentes olharem para as formigas. Que lição! As formigas nos ensinam com o seu trabalho!

CONFIANÇA

“Os coelhos são um povo débil; e contudo, põem a sua casa na rocha”. Provérbios 30:26. Agora o Senhor apresenta os coelhos. São simples, mas confiam suas tocas nas rochas. E às vezes encontramos servos que parecem não estar firmados sobre a rocha da salvação. Parece que não confiam no refúgio e fortaleza que é o Senhor. “Deus é nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia”. Salmo 46:1.

ORGANIZAÇÃO E ORDEM

“Os gafanhotos não têm rei;

e contudo todos saem, e em bandos se reparam” Provérbios 30:27. Agora são apresentados os gafanhotos. Com certeza alguns não conhecem, mas quem viu nas matas, principalmente no inverno, os gafanhotos enfileirados, ordeiros e bem organizados como soldados num desfile, aprenderá a lição de organização e ordem, aspectos necessários na vida de um salvo.

PRIVILÉGIOS E OPORTUNIDADES

“A aranha se pendura com as mãos, e está nos palácios dos reis”. Provérbios 30:28. É maravilhoso entender o exemplo que a Bíblia nos dá de insetos como aranha e répteis como a lagartixa. Quantos não queriam ter privilégios como estes, mas nunca tiveram e nunca terão! Eles estão nos palácios dos reis e muitos nem chegarão perto! Assim como os salvos terão privilégios que os perdidos nunca terão, na eternidade. Os salvos habitarão na casa de Deus, no reino dos céus.

SÓ O ANIMAL VIU

“E, vendo a jumenta o anjo do SENHOR, deitou-se debaixo de Balaão; e a ira de Balaão acendeu-se, e espancou a jumenta com o bordão. Então o Senhor abriu a boca da jumenta, a qual disse a Balaão: Que te fiz eu, que me espancaste estas três vezes? E Balaão disse à jumenta: Porque zombaste de mim; quem dera tivesse eu uma espada na mão, porque agora te mataria. E a jumenta disse a Balaão: Porventura não sou a tua jumenta, em que cavalgaste desde o tempo em que me tornei tua até hoje? Acaso tem sido o meu costume fazer assim contigo? E ele respondeu: Não. Então o Senhor abriu os olhos de Balaão, e ele viu o anjo do SENHOR, que estava no caminho e a sua espada desembainhada na mão; pelo que inclinou a cabeça, e prostrou-se sobre a sua face”. Números 22:27-31. O desobediente Balaão não poderia ver o anjo, mas só via à sua frente a sua própria ira. Ira esta, que causou discussão com o próprio animal de carga, sua jumenta,

nem se dando conta, Balaão, do que estava acontecendo! Deus usou uma jumenta para falar. Às vezes Deus usa uma jumenta para fazer os “burros” humanos entenderem o que Ele quer.

LIÇÃO PARA SERVOS TEIMOSOS

“Preparou, pois, o SENHOR um grande peixe, para que tragasse a Jonas; e esteve Jonas três dias e três noites nas entranhas do peixe”; “Falou, pois, o SENHOR ao peixe, e este vomitou a Jonas na terra seca”, Jonas 1:17 e 2:10. Foi isto que fizera o Senhor usando uma baleia para dar lição a um servo teimoso e desobediente. Que lição maravilhosa! “Do Senhor vem a salvação”, esta verdade fora falada ainda no ventre do peixe. Jonas 2:9.

UM GALO NA CABEÇA

“Mas Pedro, respondendo, disse-lhe: ainda que todos se escandalizem em ti, eu nunca me escandalizarei. Disse-lhe Jesus: Em verdade ti digo que, nesta mesma noite, antes que o galo cante, três vezes me negarás”; “Então começou ele a praguejar e a jurar, dizendo: Não conheço esse homem. E imediatamente o galo cantou. E lembrou-se Pedro das palavras de Jesus, que lhe dissera: Antes que o galo cante, três vezes me negarás. E, saindo dali, chorou amargamente”. Mateus 26:33-34, 74-75. Não pense que o galo na cabeça de Pedro tenha sido uma pancada, mas o cantar do galo, lembrando Jesus que Pedro O negaria. E após aquele acontecimento, como se comportou Pedro ao ouvir um galo cantar? Acredito que a partir daquele momento, sempre que um galo cantara, era doloroso para Pedro.

LIÇÃO DE PROVIDÊNCIA

“Olhai para as aves do céu, que nem semeiam, nem segam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor do que elas?” Mateus 6:26. É preciosa a lição do Senhor Jesus Cristo, quando Ele manda olhar para as aves do céu. Elas não têm celeiros, não têm emprego fixo, nem terreno para plantar e colher, mas nosso Deus sabe e as alimenta, cuida bem delas. Quanto mais nós, que somos os Seus eleitos!

Todavia os homens não conseguem enxergar e obedecer à ordem do Mestre, pois estão mortos espiritualmente e não podem perceber as verdades ensinadas.

Gostar de estar na casa de Deus.

“Quão amáveis são os teus tabernáculos, Senhor dos Exércitos! Até o pardal encontrou casa, e a andorinha ninho para si, onde ponha seus filhos, até mesmo nos teus altares, SENHOR dos Exércitos, Rei meu e Deus meu”. Salmo 84:1, 3. Deus usa o pardal, um pássaro conhecido de todos, para uma lição boa. Parece até uma ave doméstica, todavia é uma ave que sempre ocupa espaço e faz seus ninhos nos templos. Por que esse pássaro age assim? A Bíblia fala sobre isto, os pardais ficam mais nos templos, moram, gostam dali até mais do que os crentes. Muitos, se não tiverem um entretenimento no templo, nem aparecem nos cultos! Por isso, gostar da casa de Deus e dos cultos é só para eleitos salvos, para os verdadeiros crentes!

O cuidado de Jesus pelos que lhe desprezaram.

“Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha os seus pintos debaixo das asas, e não quiseste?” Lucas 13:34. O exemplo que Jesus usou neste texto demonstra o desprezo do povo e como Ele estava disposto a os acolher, mas eles não quiseram. O maravilhoso exemplo de uma galinha que acolhe seus filhotes debaixo das asas é uma lição de amor! Israel terá que pagar pelas conseqüências do seu desprezo ao amor de Deus.

CONCLUSÃO

Deus usou vários outros animais para dar exemplo ao homem. Esses exemplos nos dão lições que jamais esqueceremos. E também a grande lição para nós é: se Deus usou os animais, quanto mais a nós, os Seus filhos, servos e salvos! Qual deve ser a nossa atitude quando passamos a entender que o Senhor pode nos usar na Sua Obra? É dizer como Isaías. “Eis-me aqui, envia-me a mim”. Isaías 6:8. Amém. ■

O AMOR DE MUITOS ESFRIARÁ

Por Rômulo Barbosa de Souza

“E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará”. Mateus 24:12.

Observando este texto podemos ver que Jesus Cristo citou alguns sinais que antecedem a Sua vinda a este mundo. Primeiramente Ele falou sobre os falsos cristos, que enganarão a muitos, e dá uma lista de outros sinais que irão acontecer com maior frequência e intensidade nos dias que precedem a Sua vinda.

Jesus também fala das muitas perseguições que irão assolar o povo de Deus e da aparição dos falsos profetas, dentre eles líderes religiosos, bispos, pastores e muitos outros com grande poder de persuasão, muitos dos quais já estão na ativa hoje, arrebatando multidões para o engano, mas irão aparecer outros piores dos que estes.

Falei tudo isso para chegar ao ponto principal da minha coluna, que é o versículo 12 do nosso texto. Jesus faz aqui uma pequena, mas muito condensada conclusão, que é o fato de o amor de muitos esfriar em virtude da extrema iniquidade daqueles dias, aliás, já estamos vendo isso acontecer hoje.

Então, através de todo o engano promovido pelos falsos cristos e profetas, mais os sinais de ordem natural, sociológica e política, mais as terríveis perseguições ao povo de Deus, Jesus conclui que o amor de quase todos esfriará, e, por tudo isso, irá se multiplicar a iniquidade.

Quando Ele falou essa verdade, estava se referindo ao Seu povo, quis dizer que o amor do Seu povo esfriará, não dos perdidos. Imagine, então, se Ele fosse relatar a condição dos

perdidos.

O apóstolo Paulo, em II Timóteo 3:1-5, descreve a condição dos perdidos nos dias antes da vinda de Jesus e mostra que a maior característica da humanidade será o egoísmo.

“E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará”. Mateus 24:12.

Esta terrível realidade que já estamos vivenciando e que irá piorar proporcionalmente, sem dúvida, é algo extremamente preocupante e lamentável. O povo de Deus não pode deixar isso se espalhar no seu meio!

Enquanto todos deveriam buscar mais o reino de Deus e os Seus interesses, estão, de fato, buscando os próprios interesses e, conseqüentemente, desprezando os interesses dos outros, ou seja, estão vivendo em egoísmo.

Por que o problema gira em torno do egoísmo? Porque é ele quem gera todos os outros pecados. O egoísmo é o pecado na sua forma original, é a raiz de todo mal, é o progenitor de todos os outros pecados que acompanham, exatamente, a lista citada por Paulo em II Timóteo 3.

Não foi por acaso que o Senhor Jesus citou essas palavras em Mateus e Paulo reforçou em II Timóteo. Se olharmos para o povo de Deus já poderemos ver essa profecia se cumprindo cada vez mais e se olharmos para o meio dos perdidos também observaremos a situação cada vez pior. O egoísmo humano está tomando formas terríveis de maldade entre os homens! A humanidade, na sua total depravação, está caminhando a passos largos para extirpar, remover e tirar completamente do seu coração qualquer senso de amor a Deus e ao próximo. O coração humano está disposto a aniquilar

totalmente qualquer vestígio de temor a Deus e de compaixão pelo próximo.

O amor estará, dessa forma, extremamente abalado entre os salvos e perdidos nestes dias, porque segundo a Palavra de Deus, em II Tessalonicenses 2:4, o anticristo será o cabeça da religião e do ego aqui neste mundo, representando exatamente o que Satanás sempre demonstrou na sua existência após a queda: que quer estar acima de Deus. Já estamos vivenciando prenúncios desta realidade.

A humanidade em toda a sua trajetória vem marchando para chegar exatamente onde o diabo quer: a um culto universal ao ego. O “eu” é o seu “deus”, ou seja, você é o seu próprio deus. A velha mentira, através da qual Satanás arruinou a raça humana, tomará a forma exata que ele quer através do seu filho, o anticristo, quando então se oporá e se levantará contra tudo que se chama Deus ou se adora, assentando-se no templo de Deus, em Israel, querendo parecer Deus. Com isso, o anticristo levará a humanidade a acreditar que todos deverão chegar ao mesmo estado elevado que ele chegou através do seu egoísmo, ou seja, a adoração de si mesmo.

Se observarmos profundamente o mundo a nossa volta, concluiremos que tudo que as pessoas fazem é sempre em função de si mesmas, tudo deve girar em torno de si mesmo, o “eu” é o centro de todas as coisas. Tudo que as pessoas perdidas e ímpias fazem, seja um intuito, propósito, meta, desejo, boas obras, tudo é praticado com o propósito de alcançar algo para si.

É como Paulo falou em I Coríntios 13, alguém pode fazer muitas coisas boas, até mesmo dar a sua própria vida por outra pessoa, mas se for sem amor, será em vão, pois não passará de egoísmo, desejo de alcançar algo em troca, seja nesta vida ou depois dela.

do tereis aflições...” João 16:33. Dessa forma, nenhum crente está livre dos problemas. Para o nosso crescimento e maturidade espiritual, são necessárias as provações como teste da nossa fé.

A Bíblia diz: “várias provações”, mostrando que em nossa vida teremos mais de uma provação e que uma será diferente da outra. Não temos dúvidas de que a cada provação vencida virá outra maior e que só desta maneira iremos crescer. Não é fácil, mas devemos nos alegrar com isso, porque é para nosso bem. Ao contrário do que muitos crentes pensam, se quisermos superar as dificuldades devemos deixar de lado o orgulho e nos chegar a Deus para vencer toda e qualquer espécie de provação.

Nossa fé é testada pelas provações. Na Bíblia, a palavra provar quer dizer testar, no sentido de testar algo para ver se é realmente autêntico. As provações que vêm em nossas vidas testam se temos fé ou não. Podemos compará-las ao ouro. Para saber se o ouro é verdadeiro, ele tem que conti-

João, o apóstolo, disse em I João 4:7, que o amor é de Deus, e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Alguém que não conhece a Deus, ou seja, não foi ainda alcançado pela Sua graça, não pode amar verdadeiramente. Tem que ser regenerado por Ele para que possa realmente amar. Portanto, somente os salvos em Jesus Cristo podem exercer esse amor, pois é Deus quem lhes dá essa capacidade. Deste modo, irmãos em Cristo, não podemos nos deixar levar pelo egoísmo que ainda habita em nossa velha natureza, devemos deixar o Espírito Santo agir em nossa vida para que venhamos a aperfeiçoar o amor, primeiramente a Deus e depois aos outros, porque isso é cumprir a lei de Deus, e o não cumprimento da lei é pecado, e pecado é iniquidade. I João 3:4.

Em outras traduções este versículo diz: *“Quem comete pecado, também transgredir a lei, porque o pecado é a transgressão da lei”. A lei que Deus deu ao homem diz o quê? “Mestre, qual é o grande mandamento na lei? E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas”. Mateus 22:36-40.*

Deste modo concluímos que o egoísmo é o pecado na sua forma original e o oposto à lei de Deus. Agora podemos entender o que Cristo quis dizer realmente no versículo 12: *“E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará”* Mateus 24:12. Portanto, se nós, os salvos em Jesus Cristo, não quisermos fazer parte desta realidade terrível, façamos o que Paulo diz em Romanos 13:8 - *“A ninguém deveis coisa alguma, a não ser o amor com que vos amei uns aos outros; porque quem ama aos outros cumpriu a lei”*. ■

O TESTE DA FÉ

Por Romério Barbosa de Souza

“Meus irmãos, tende grande gozo quando cairdes em várias tentações; sabendo que a prova da vossa fé opera a paciência. Tenha, porém, a paciência a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, sem faltar em coisa alguma”. Tiago 1:2-4.

Muitas vezes não entendemos o porquê de tanto sofrimento, tristeza ou crise. Nossa vida é assim, rodeada de problemas, e isso nos faz estar tristes, desanimados e até chateados com Deus, mas o que o Senhor nos diz é algo que deve ser feito em nossas vidas: *“Tende grande gozo”*.

Devemos nos sentir felizes quando passamos por várias tentações. Se cada crente fizesse isso em sua vida, não existiria derrota. Mas o que vemos é muitos crentes sendo vencidos

pelos problemas e o principal motivo do fracasso é a própria pessoa. Mas... como a aflição pode trazer alegria? É através dela que o benefício chegará até nós, tornando-nos mais sólidos e firmes em nossa vida espiritual. Por estar em meio às crises da vida o crente se entrega às reclamações e até aponta Deus como o causador do seu sofrimento. Para muitos crentes, Deus está sendo injusto por nos colocar em meio a tantas dificuldades, daí vem o erro: a maioria dos crentes acha que o filho de Deus, uma vez que é salvo, não tem mais problemas, não passa por dificuldades, está livre de todas as crises. “Siga Cristo e seus problemas acabarão!”, é o que muitos pregam, mas em nenhum momento ouvimos Jesus afirmar que a vida do crente seria um mar de rosas ou que tudo seria alegria, muito pelo contrário, Jesus afirma com muita clareza: *“... no mun-*

nuar intacto ao passar pelo fogo, caso contrário não é ouro. Se a fé continuar firme em meio ao fogo das provações, é uma fé verdadeira e produzirá a paciência. Uma vez já testada, a fé produzirá uma resistência fiel e constante em outras provações, nos tornando mais fortes e preparados, levando-nos a um estado de maturidade na vida cristã.

As provações que vêm ao longo da nossa vida são vencidas pelo poder de Deus e nos transformam em adultos na fé. É preciso entender e aceitar que as provações vêm a nós de acordo com a vontade de Deus, porque Ele quer provar até que ponto chega a nossa fé. Esse é o teste da fé, somente através dele provarmos ao Senhor que somos dignos de receber a coroa da vida.

“Bem-aventurado o homem que suporta a tentação (provação); porque, quando for provado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor tem prometido aos que o amam”. Tiago 1:12.

Esta é a promessa aos vencedores! ■

EM CRISTO - NENHUMA CONDENAÇÃO

Por Claude Duvall Cole

"Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito" Romanos 8:1.

O tema do oitavo capítulo de Romanos é a segurança eterna do crente em Cristo. Ele começa com "nenhuma condenação" e termina com "nenhuma separação". Não há condenação em Cristo nem separação dEle; portanto, o crente é salvo e seguro para todo o sempre.

Esta é uma sentença muito especial. Não há condenação em Cristo! O crente deve gritá-la em sua alma cada vez que a ler. Existe um quadro, em algum lugar, chamado "Esperando o Veredicto". É a cena de um julgamento. Cada rosto no quadro aguarda o veredicto. Há medo beirando à angústia no rosto do prisioneiro, de pé no banco dos réus. Há ansiedade e suspense horríveis por parte da esposa e amigos ao seu redor. É um quadro triste. Mas, como Spurgeon sugere, deveria ser pintado outro quadro intitulado "O Veredicto Favorável Recebido". O prisioneiro é absolvido! A sala do julgamento se enche de alegria! Há apertos de mão e abraços! O acusado é agora um homem justificado - recebe parabéns de todos os lados. De prisioneiro ele sai para desfrutar a liberdade, pois não há condenação. Seria um quadro muito alegre.

É uma afirmação corajosa: "Não há condenação". Não há hesitação, nem subterfúgios, nem "espero" nestas sentença. Paulo fala com certeza matemática. Ele emprega cálculo frio. "Não é loucura de fanatismo, mas a dedução inquestionável de um argumento justo: se Jesus foi condenado em meu lugar, não pode haver condenação para mim". (C. H. Spurgeon). Se Jesus recebeu o castigo por meus pecados em Seu próprio corpo, então é certo que não terei que recebê-lo outra vez no meu.

É uma declaração ampla. "Não há condenação". Nenhuma condenação para qualquer pecado já cometido; nenhuma condenação para qualquer pecado que ainda cometerei; nenhuma condenação em tempo nenhum, nem lugar; nenhuma condenação para pecado de qualquer cor, tamanho ou idade. Um pouco mais adiante, no mesmo capítulo, Paulo rejubila e exclama: "Quem tentará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica. Quem é que condena? Pois é Cristo quem morreu, ou antes quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós". Romanos 8:33-34.

À medida que a mente do Apóstolo alegra-se no Evangelho de como: "... que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras", I Coríntios 15:3-4, ele faz céus, terra e inferno

ecoarem este desafio destemido: "Quem os condenará?" Onde não há condenação não pode haver punição justa.

Temos no texto e contexto coisas benditas e gloriosas. Vamos meditar nelas para a glória de Deus e para o nosso próprio proveito:

1. A CONDIÇÃO FELIZ DO CRENTE: "NÃO HÁ CONDENAÇÃO"

Condenação é uma coisa triste. Ela nos faz lembrar de uma sala de julgamento onde se relatam acusações e se faz a defesa. Há uma força mais adiante. Foi erigida para um homem condenado. Vêm o homem sendo levado, quase carregado até a plataforma? Ele fica sobre um pequeno alçapão. O ministro ora; o carrasco aperta o nó do laço ao redor do pescoço e ajeita o capuz preto; o delegado solta o alçapão; o coitado cai pela porta aberta, pendurado pelo pescoço e morre em poucos minutos. Porque se fez coisa tão horrível? O homem foi condenado pela lei humana. Estava pagando a pena pelo seu crime.

Em alguns lugares os prisioneiros são obrigados a fazer trabalhos forçados. Eles não falam com ninguém, por causa da vergonha que sentem. São homens marcados. Não recebem salário nenhum. Trabalham sob a mira de um revólver e são vigiados como bichos de presa. Porque são tratados tão cruelmente? Foram condenados pela lei humana e agora servem a sentença pelo crime cometido.

Mais adiante, uma cadeia. Uma cela pequena, não convidativa. Nenhum móvel, a não ser uma cadeira de aparência estranha. Um homem é conduzido até lá pelos guardas e colocado na cadeira. Ele é amarrado a ela por fortes correias. O topo da cabeça foi raspado e um prato de aço é fixado lá. Um homem acende um interruptor e o fogo corre por cada canto de sua carne que estremece. O que está acontecendo? Por que tal castigo? Ele foi condenado pela lei humana e está pagando por seu crime. Estas ilustrações mostram a condenação e castigo para crimes contra a sociedade. Há muitas leis que apóiam cidadãos que nunca foram condenados nem punidos pela sociedade, mas há uma autoridade divina contra cada homem que pecou. Em relação ao pecado, Tiago diz: "Há só um legislador que pode salvar e destruir. Tu, porém, quem és, que julgas a outrem?" Tiago 4:12. Deus é o Juiz Supremo de toda a terra. A justiça dEle é terrível contra Seus inimigos. "Nuvens e obscuridade estão ao redor dele; justiça e juízo são a base do seu trono. Um fogo vai adiante dele, e abrasa os seus inimigos em redor" Salmos 97:2-3. Os que são condenados por Ele aguardam um castigo muito pior que trabalhos forçados ou sofrimento físico através do enforcamento ou cadeira elétrica. A menos que sejam salvos do pecado, a porção que os espera

é o tormento eterno no lago do fogo.

Nosso texto nos mostra como escapar da condenação divina. Ele nos fala de um plano de salvação - o modo de ter a condenação cancelada - e como receber um veredicto favorável. Ele anuncia uma condição feliz diante de Deus, o Supremo Juiz.

1. Esta é uma condição presente.

"Portanto agora nenhuma condenação há". O crente não tem que esperar até morrer para escapar da condenação. No momento em que crê, ele passa da morte (condenação) para a vida eterna (justificação). "Portanto agora nenhuma condenação há". Já houve condenação - mas não agora. Antes eram malditos pela lei e arruinados pela queda de Adão, mas não agora. O veredicto de culpado já soou antes em seus ouvidos, mas essa sentença tão dura foi superada pela notícia gloriosa de que "Não há condenação".

2. Esta é uma condição eterna.

Nenhuma acusação que leve à condenação jamais será feita. Os dons e o chamado de Deus são sem arrependimento, isto é, sem nenhuma mudança ou revogação de Sua parte. (Romanos 11:29). Nosso Senhor disse: "Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida". João 5:24. É muito claro, não acha? Paulo diz que o justificado será glorificado, sim, e no propósito de Deus, já o está. Romanos 8:30. Todos quantos foram libertos da pena do pecado ficarão livres da presença do pecado. Cada traço do pecado será apagado para sempre; santidade e glória serão a eterna herança dos santos.

2. A POSIÇÃO ABENÇOADA DO CRENTE: "EM CRISTO JESUS"

É a posição do crente em Cristo e não seu caráter ou conduta que o torna salvo. Não há justificação diante de Deus através da conduta humana, a Bíblia diz: "Por isso nenhuma carne será justificada diante dele pelas obras da lei, porque pela lei vem o conhecimento do pecado". Romanos 3:20. "Em Cristo Jesus" é a única posição segura.

Estar em Cristo significa estar firme nEle diante de Deus. É ter "Sua" perfeição de Mediador como nossa possessão diante da lei de Deus. Ele fez Jesus Cristo nossa "sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção". I Coríntios 1:30. Não pode haver condenação para quem possui a justiça de Cristo. Condenar o crente em Cristo seria o mesmo que condenar Cristo. Mas, como uma pessoa recebe esta posição?

1. O crente está em Cristo oficial e eternamente pela eleição do Pai.

"Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou

com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo; como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em amor". Efésios 1:3-4. Isto diz respeito à escolha e propósito secreto de Deus; ninguém sabe nada a respeito, até ser eficazmente chamado à fé. Atos 13:48 diz: "E os gentios, ouvindo isto, alegraram-se, e glorificavam a palavra do Senhor; e creram todos quantos estavam ordenados para a vida eterna". Todos os crentes eram santos eleitos, ovelhas eleitas desde a fundação do mundo. "Que nos salvou, e chamou com uma santa vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e graça que foi nos dada em Cristo Jesus antes dos tempos dos séculos". II Timóteo 1:9.

2. O crente está em Cristo eficaz, real e vitalmente através da obra do Espírito Santo.

"Porque a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte". Romanos 8:2. Este versículo nos diz como vem o livramento da condenação. O agente da liberdade é o Espírito Santo. A base da liberdade é a obra que Cristo fez na cruz para nos salvar. A lei do pecado e da morte é a lei moral de Deus, a qual requer justiça perfeita. Não temos esta justiça em nós mesmos, portanto a lei nos condena à morte. O Espírito Santo nos livra dessa lei colocando-nos em Cristo. A mente carnal nos faz esperar em nós mesmos, enquanto a mente espiritual nos faz esperar em Cristo.

3. O crente está em Cristo por experiência e legalmente pela fé.

De nossa parte ficamos em Cristo pela fé. Estar em Cristo pela fé significa que renunciamos a toda a fé e esperança em nossa própria justiça e confiamos na justiça de Cristo. Temos que nos livrar do nosso "eu", para que possamos ficar em Cristo!

O fariseu no templo não estava em Cristo, mas em si mesmo ao se gabar do caráter moral e das boas obras que tinha. Saulo de Tarso não estava em Cristo, mas em si mesmo quando como um fariseu cheio de justiça própria, dirigiu-se a Damasco para perseguir os crentes em Cristo. O pobre publicano esvaziara-se de si mesmo e estava em Cristo ao descer para sua casa justificado. Ele condenou seu próprio "eu" e olhou para o sangue do Calvário.

Um homem e sua esposa visitavam uma Casa da Moeda, onde o dinheiro é fabricado. Um operário afirmou que se ele molhasse a mão na água, poderia derramar ouro quente na palma sem que se machucasse. Ele perguntou ao homem se gostaria de experimentar, mas, rapidamente o homem respondeu: "Não. Acredito em sua palavra". A esposa falou: "Quero experimentar" e, enfiando a mão na água, estendeu-a depois para que o ouro aquecido fosse derramado nela. Virando-se para o homem, o operário declarou: "O senhor creu; sua esposa confiou". ■